



INFORMAÇÃO ABRIL | 2021

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Recenseamento Agrícola (RA) 2019: frutos frescos

Por Região Agrária (variação 2009-2019 – explorações e área)

Região Agrária	Macieiras						Pereiras					
	Explorações			Superfície			Explorações			Superfície		
	(n.º)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(ha)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(n.º)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(ha)	(%)	Variação 2009-2019 (%)
Portugal	22 629	100	10,5	14 122	100	14,8	14 933	100	19,0	11 329	100	5,4
Continente	21 880	96,7	15,3	14 048	99,5	15,6	14 184	95,0	18,9	11 297	99,7	5,4
EDM	2 855	12,6	45,7	398	2,8	16,7	1 880	12,6	72,8	135	1,2	45,8
TM	8 088	35,7	26,1	6 073	43,0	30,7	3 643	24,4	53,7	481	4,2	40,0
BL	3 708	16,4	8,3	1 111	7,9	-11,6	2 419	16,2	27,9	352	3,1	12,1
BI	3 488	15,4	14,7	1 293	9,2	-2,0	1 788	12,0	33,6	434	3,8	26,0
RO	3 155	13,9	-13,2	4 936	35,0	15,5	3 826	25,6	-17,6	9 521	84,0	1,2
ALE	324	1,4	-5,3	205	1,5	-32,1	267	1,8	-5,0	350	3,1	83,8
ALG	262	1,2	60,7	32	0,2	201,1	361	2,4	15,7	24	0,2	6,9
Açores	417	1,8	-41,4	43	0,3	-26,6	198	1,3	-31,3	10	0,1	-31,1
Madeira	332	1,5	-57,6	31	0,2	-67,4	551	3,7	66,0	22	0,2	8,0

Fonte: INE / Recenseamento Agrícola 2019

- Macieiras:

Segundo os dados apurados, existem em Portugal 22.629 explorações a que correspondem 14.122 ha. De salientar o crescimento ocorrido no período 2009-2019 em Trás-os-Montes e no Ribatejo e Oeste, respectivamente com acréscimos de área de 30,7% e 15,5%; o Algarve, embora tenha verificado no mesmo período um aumento de 201,1%, apresenta uma área residual em 2019 (32 ha). No Entre Douro e Minho verificamos um aumento de área de 16,7%, mas que corresponde apenas a 398 ha repartidos por 2.855 explorações. Globalmente a área de macieiras cresceu 14,8% entre 2009 e 2019.

- Pereiras:

Em Portugal foram registadas 14.933 explorações distribuídas por 11.329 ha, tendo a área de pereiras aumentado no país 5,4% no período considerado; o maior crescimento em área verificou-se no Alentejo (83,8%), mas que representam somente 350 ha afectos a 267 explorações. Embora com um crescimento em área de apenas 1,2% no período, o Ribatejo e Oeste continua a ser a zona de eleição para esta cultura, com 9.521 ha registados em 2019, ou seja, 84% da área desta cultura no país. Salientamos ainda Trás-os-Montes e Beira-Interior que cresceram respectivamente 40% e 26%, tendo em 2019 uma área de 481 e 434 ha.

Região Agrária	Pessequeiros						Cerejeiras					
	Explorações			Superfície			Explorações			Superfície		
	(n.º)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(ha)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(n.º)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(ha)	(%)	Variação 2009-2019 (%)
Portugal	10 233	100	7,1	3 764	100	1,6	11 563	100	24,6	6 487	100	19,9
Continente	9 973	97,5	7,3	3 757	99,8	1,6	11 127	96,2	25,5	6 457	99,5	20,7
EDM	1 258	12,3	64,4	67	1,8	-14,0	1 731	15,0	65,3	1 093	16,9	7,4
TM	2 487	24,3	51,0	439	11,7	50,0	4 821	41,7	23,6	2 006	30,9	2,9
BL	2 048	20,0	14,6	119	3,2	-8,9	1 292	11,2	46,5	114	1,8	75,9
BI	1 684	16,5	6,0	1 807	48,0	23,7	2 761	23,9	5,2	3 078	47,4	40,5
RO	1 667	16,3	-31,6	504	13,4	-51,5	377	3,3	39,1	82	1,3	53,2
ALE	275	2,7	-31,3	647	17,2	18,9	100	0,9	-2,0	79	1,2	11,6
ALG	554	5,4	-17,1	175	4,6	15,6	45	0,4	9,8	5	0,1	18,2
Açores	69	0,7	-43,4	3	0,1	-37,4	0	0,0	//	0	0,0	//
Madeira	191	1,9	37,4	3	0,1	-9,9	436	3,8	5,1	30	0,5	-48,2

Fonte: INE / Recenseamento Agrícola 2019

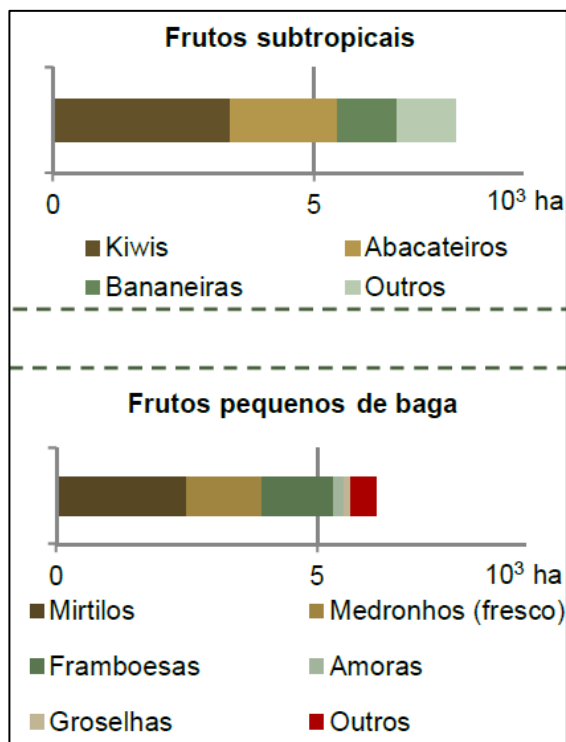
- Pessequeiros

Foram recenseadas em Portugal 10.233 explorações, que correspondem 3.764 ha (crescimento em área de 1,6% face a 2009). A Beira-Interior assume-se como a região mais importante de produção, representando em 2019 quase 50% da área nacional (48%), tendo afectos 1.807 ha (crescimento de 23,7% no período 2009-2019). Trás-os-Montes e o Alentejo tiveram também crescimentos percentualmente significativos em termos de área, respectivamente 50% (439 ha) e 18,9% (667 ha). De referir ainda a quebra que se verificou no Ribatejo e Oeste, que viu a sua área no período considerado descer 51,5%.

- Cerejeiras

O Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e a Beira Interior representam cerca de 95% da área de cerejeiras existente no país em 2019, respectivamente com 1.093 ha (16,9%), 2.006 ha (30,9%) e 3.078 ha (47,4%). Mais uma vez a Beira-Interior apresenta-se como a maior região produtora, tendo sofrido uma evolução positiva em termos de área de 40,5%, seguida de Trás-os-Montes com 7,4%. Todas as outras regiões que apresentam percentagens de crescimento elevadas (Beira-Litoral, Ribatejo e Oeste e Algarve) têm uma correspondência em hectares reduzida. Em termos totais, Portugal tem uma área de 6.487 ha, a que correspondem 11.563 explorações e um crescimento 2009-2019 de 19,9%.

Região Agrária	Frutos subtropicais			Frutos pequenos de baga		
	(ha)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(ha)	(%)	Variação 2009-2019 (%)
Portugal	7 702	100,0	152,7	6 125	100,0	2 792,9
Continente	6 145	79,8	248,3	6 117	99,9	2 788,8
EDM	2 564	33,3	120,8	1 399	22,8	10 965,3
TM	55	0,7	622,4	575	9,4	7 019,2
BL	916	11,9	189,4	748	12,2	4 655,3
BI	23	0,3	543,8	599	9,8	2 045,2
RO	295	3,8	3 570,5	342	5,6	7 984,9
ALE	355	4,6	3 412,6	1 597	26,1	1 310,1
ALG	1 937	25,1	652,9	856	14,0	2 769,5
Açores	481	6,2	10,6	4	0,1	//
Madeira	1 076	14,0	26,8	4	0,1	//



Fonte: INE / Recenseamento Agrícola 2019

- Frutos sub-tropicais

Todas as regiões agrárias, com excepção dos arquipélagos da Madeira e Açores em que não existem dados disponíveis, observam crescimentos percentuais significativos no período considerado, que totalizam um aumento de área de 152,7% ao nível do país (7.702 ha em 2019). O Entre Douro e Minho (sobretudo kiwi – 2.564 ha) e o Algarve (sobretudo abacate – 1.937 ha) representam cerca de 58,4% da área total deste tipo de frutos em Portugal. De referir também o arquipélago da Madeira que vê a sua área aumentar 26,8% no período de tempo considerado, sendo a área afectada a este tipo de produções superior a 1.000 hectares.

- Frutos de baga pequena

Este tipo de fruto ocupava em 2019 uma área de 6.125 ha, sendo as maiores regiões produtoras o Entre Douro e Minho com 1.399 ha e o Alentejo com 1.597 ha, respectivamente com crescimentos de 10.965,3% e 1.310,1%; segue-se o Algarve com 856 ha (crescimento de 2.769,5% face a 2009) e a Beira-litoral com 748 ha (crescimento de 4.655,3%). Este tipo de produções cresceu vertiginosamente em termos de área no período considerado, sendo evidente a apetência dos agricultores para novas alternativas culturais, já que em todo o continente português os crescimentos em área registados entre 2009 e 2019 foram sempre superiores a 2000%, com excepção do Alentejo.

Região Agrária	Total de frutos frescos							
	Explorações			Superfície			Dimensão média	
	(n.º)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(ha)	(%)	Variação 2009-2019 (%)	(ha/expl.)	Variação 2009-2019 (%)
Portugal	44 812	100	8,0	45 549	100	14,1	1,0	5,6
Continente	40 898	91,3	6,6	45 175	99,2	14,3	1,1	7,2
EDM	4 251	9,5	40,7	2 005	4,4	21,3	0,5	-13,8
TM	11 817	26,4	22,3	9 837	21,6	27,0	0,8	3,8
BL	5 136	11,5	8,6	1 926	4,2	0,7	0,4	-7,3
BI	6 336	14,1	15,8	8 204	18,0	37,4	1,3	18,6
RO	6 579	14,7	-18,4	16 700	36,7	0,8	2,5	23,5
ALE	958	2,1	-9,9	3 615	7,9	52,9	3,8	69,7
ALG	5 821	13,0	-8,6	2 887	6,3	-13,2	0,5	-5,0
Açores	686	1,5	-35,8	111	0,2	8,2	0,2	68,6
Madeira	3 228	7,2	58,0	263	0,6	-5,4	0,1	-40,1

Fonte: INE / Recenseamento Agrícola 2019

Se olharmos para o panorama nacional ao nível dos frutos frescos, em que muitos outros para além dos que foram analisados estão incluídos, temos no país 44.812 explorações que se dedicam a este tipo de produção e que ocupam uma área de 45.459 ha, a que correspondem respectivamente subidas percentuais de 8% e 14,1% face a 2009.

O Ribatejo e Oeste é a região do país que tem maior área frutícola (36,7% / 16.700 ha), seguida de Trás-os-Montes (21,6% / 9.837 ha) e da Beira-Interior (18% / 8.204 ha). Juntas, estas duas últimas regiões representam 39,8% dos pomares nacionais de frutos frescos, o que origina uma perda de importância relativa neste sector por parte do Ribatejo e Oeste para as regiões mais interiores do país.

O Algarve é a segunda zona do país com pomares de frutos sub-tropicais, ultrapassando em área os dois arquipélagos insulares juntos (Madeira e Açores).

Em relação à área ocupada pelos frutos pequenos de baga, há a registar que, em conjunto, as regiões do Entre Douro e Minho e do Alentejo ocupam 48,9% da área nacional afectada a este tipo de produções.

Por último, referir que apesar da área média das explorações de frutos frescos em Portugal ter crescido, nos 10 anos considerados, 5,6%, ainda se situa em 1 ha / exploração; mesmo considerando o Alentejo onde o crescimento observado no período considerado foi mais elevado (69,7%), estamos perante uma área média de 3,8 ha / exploração.

Nota: os citrinos e os frutos de casca rija serão objecto de abordagem em próximas Newsletter CAP já que não estão incluídos na análise efectuada.